

Mães e gestantes empoderadas

Publicitária cria plataforma gratuita com informações e aulas para fortalecer mulheres durante e após a gravidez

JULIANA PIMENTA

juliana.pimenta@odia.com.br

Para muitas mulheres, ser mãe é um sonho de vida. Mas infelizmente, em muitos casos, tudo pode acabar em pesadelo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Brasil vive outra epidemia além da covid-19: a das cesáreas. Aqui, 55% dos partos são realizados através da cirurgia, enquanto o indicado pela OMS é que a taxa não ultrapasse 15%. Além disso, muitas vezes por falta de informação, milhares de mulheres são submetidas a procedimentos equivocados durante e após a gravidez. Decidida a mudar este cenário, Lettycia Vidal criou a Gestar.

“Toda a minha fascinação pelo mundo de parto e gestação começou por volta dos 13 anos, quando minha mãe engravidou do meu tão sonhado irmão. No momento do parto, ela sofreu um violência obstétrica super invasiva que me fez ficar extremamente chocada,

desde então passei a me questionar se todos os partos eram daquele jeito e pensava que, se fosse, eu não teria filhos. Até que quando eu estava com 18 anos uma das minhas primas teve um parto domiciliar e ali eu tive meu primeiro contato com outra realidade de parto”, explica a publicitária, de 25 anos, que fundou a plataforma gratuita para ajudar mães e gestantes a encontrarem profissionais comprometidos com um atendimento mais humanizado.

“Além dessa preocupação e cuidado, nós temos o foco na difusão da informação de qualidade, principalmente através da tecnologia. Para que essa informação chegue a mais mulheres e a lugares onde elas não chegariam facilmente, nós temos a rodas de conversas, que são gratuitas e mediadas pelas profissionais parceiras da Gestar”, conta Lettycia.

DICAS ONLINE

E por falar em programação gratuita, a Gestar organiza, nos próximos dias, a Semana da Grávida C.D.F, que traz aulas online sobre diversos assuntos dos universos materno e infantil. A inscrição para o evento pode ser feita no link do perfil da Gestar no Instagram (@gestar.oficial). “Os destaques são nossas oito profissionais e, além disso, os temas que serão abordados. Todos eles foram idealizados em formato de

trilha. Então começaremos falando do pré-natal, passaremos pela fase do parto, alimentação e, o último dia, virá falando sobre o tão falado puerpério, que é o termo utilizado para denominar o pós-parto”, explica a CEO da Gestar, que reitera a importância da disseminação deste tipo de conteúdo.

“O atendimento humanizado, ao contrário do que foi disseminado há alguns anos e vem sendo até hoje, não é sobre parir na banheira. Pelo contrário, ele é sobre o respeito à autonomia da mulher durante a gestação, parto e maternidade. É sobre a entrega de informações verdadeiras, baseadas em evidências. É sobre a dedicação que todos esses profissionais que seguem essa linha, é encarar a gestante e ser fortaleza para que ela consiga alcançar seus objetivos. É dar força, é jamais faltar com a verdade e sempre demonstrar empatia com o que aquela mulher está vivendo. É colocar a mulher no centro do seu parto, é confirmar e aceitar que quem faz o parto é ela. Nós, como profissionais, apenas assistimos e auxiliamos”, defende.

LETTYCIA VIDAL